

# Senado Federal celebra os 60 anos da Unicamp

Homenagem foi proposta pela senadora Mara Gabrilli

Da Redação

O Senado Federal promoveu, nesta terça-feira (20), uma Sessão Especial em celebração dos 60 anos da Unicamp. A solenidade foi realizada no Plenário do Senado em Brasília (DF) e foi solicitada pela Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), cujo requerimento foi aprovado em 6 de maio. Além de Gabrilli, acompanharam o requerimento os senadores Flávio Arns (PSB-PR), professora Dorinha Seabra (União-TO), Humberto Costa (PT-PE), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Eduardo Girão (Novo-CE) e Soraya Thronicke (PSB-MS).

“Ao celebrar esse aniversário aqui no Senado, lembro que nosso fundador, o professor Zeferino Vaz, sempre dizia que as Universidades são constituídas por pessoas e que essas são seu maior patrimônio. Por isso, esta é uma celebração de todas as pessoas que constroem nossa

universidade”, comemorou Paulo Cesar Montagner, reitor da Unicamp.

Compuseram a mesa diretora a senadora Mara Gabrilli, presidente da sessão; o reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner; o coordenador-geral, Fernando Santos Coelho; o secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Campos; e a presidente da Fundação Oswaldo Ramos e do PSD Mulher, Ivani Boscolo, que é suplente de Gabrilli. Estiveram presentes as pró-reitoras Mônica Cotta (Graduação), Cláudia Morelli (Pós-Graduação), Ana Frattini (Pesquisa) e Silvia Furegatti (Proeac), bem como o pró-reitor Fernando Sarti (PRDU), além de gestores de diretorias executivas, secretarias e unidades de ensino, pesquisa e extensão da Unicamp.

Em seu requerimento para a realização da sessão, Gabrilli ressalta que, ape-



Plenário do Senado Federal durante sessão especial destinada a celebrar os 60 anos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

sar de jovem, a Unicamp já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e em suas relações com a sociedade. Ela destaca a excelência acadêmica da instituição por sua produção científica de impacto e pela formação de profissionais qualificados em diversas áreas. A senadora menciona, ainda, o papel da universidade na produção de inovação, no fortalecimento da indústria nacional e na formulação de políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades. “Trata-se do aniversário de uma instituição admirada por todos e uma referência não só no Brasil, mas em toda a América Latina e no mun-

do”, pontuou.

Ao longo de seu discurso, a senadora compartilhou sua experiência de ter sido paciente de reabilitação da universidade após o acidente que a tornou tetraplégica em 1994. “Toda semana, eu saía de São Bernardo do Campo e ia para Campinas ser atendida pela Unicamp”, recordou emocionada. “Fico tocada de hoje estar aqui, forte, comemorando esse aniversário com vocês.”

Gabrilli também parabenizou toda a equipe de pesquisadores, professores e estudantes da Unicamp que fazem com que a universidade figure em altas colocações de rankings universitários e de pesquisadores mais in-

fluentes do mundo. “Como cidadã paulista, fico honrada em colocar meu mandato de senadora à disposição para apoiar esse trabalho”.

Presente na sessão, a senadora Leany Lemos (PSB-DF) parabenizou os integrantes da universidade, lembrando que se formou e formou seus filhos também em universidades públicas. “Eu, sendo um produto da universidade pública, que é uma das melhores coisas que esse país possui, não poderia deixar de parabenizar essas pessoas que constroem essa universidade”, afirmou a senadora, destacando os resultados positivos na Unicamp.

**As informações são do Portal Unicamp**

## Lei Rouanet viabiliza cinema itinerante gratuito

Da Redação

Uma carreta equipada com sala de cinema percorre o Brasil levando cultura e entretenimento gratuitos à população. O projeto MobiMovie DENSO, realizado com recursos da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, chega a Campinas entre os dias 19 e 21 de outubro, com sessões gratuitas na Praça da Juventude (Pastor Alessandro Monare), no DIC 5, Conjunto Habitacional Chico Mendes.

A iniciativa é realizada pela DENSO, empresa japonesa responsável pela criação do QR Code, tecnologia presente em celulares de todo o mundo. Com a proposta de ampliar o acesso ao cinema, o projeto transforma uma carreta em uma estrutura de exibição audiovisual e oferece até cin-

co sessões gratuitas por dia. A realização conta com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e a produção do Instituto Acerte e da Projetos com Incentivo, além do apoio das prefeituras dos municípios visitados.

A passagem por Campinas estava prevista inicialmente para o mês passado, mas precisou ser remarçada em razão das fortes chuvas. A nova programação marca o encerramento da temporada 2026 do projeto, que já passou por cidades do Amazonas, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

A Lei Rouanet é um dos principais mecanismos federais de incentivo à cultura. Por meio dela, projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura podem captar recursos de empresas e pessoas



Lei Rouanet viabiliza cinema itinerante gratuito em Campinas

físicas, que destinam parte do Imposto de Renda devido para financiar iniciativas culturais. O mecanismo busca ampliar a oferta de atividades artísticas e facilitar o acesso da população à cultura. Com o ci-

nema itinerante, o MobiMovie DENSO leva a estrutura de exibição a diferentes regiões do país, aproximando o público da experiência cinematográfica sem cobrança de ingresso.

A programação completa

e as informações sobre as cidades atendidas pelo projeto estão disponíveis no site [moviedenso.com.br](http://moviedenso.com.br).

Mais do que oferecer entretenimento, o MobiMovie DENSO leva cultura, inclusão e convivência para regiões onde o acesso ao cinema ainda é restrito. Em muitas cidades, a experiência vai além da exibição de filmes: representa o primeiro contato de crianças, jovens e adultos com uma sala de cinema.

O impacto da iniciativa reflete uma realidade nacional. Dados da Ancine e do IBGE mostram que apenas 9% dos municípios brasileiros possuem salas de cinema. Na região Norte, 80% da população leva mais de uma hora para chegar a um cinema, enquanto no Sul esse percentual é de apenas 14,9%.